

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DE PSICÓLOGOS(AS) EM IMAGENS

Ana Maria Ricci Molina ¹

ana.ricci@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Introdução: A “educação pelas imagens” balizou a etapa final do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Ética Profissional, do curso de Psicologia, do Centro Universitário Barão de Mauá. Trata-se de uma metodologia consolidada pela Ciência da Educação, seja para o ensino seja para a pesquisa. Na Psicologia, embora haja uma tendência do uso audiovisual em relatos de experiências técnicas e docentes, a produção de imagens é praticamente nula no âmbito do ensino e da pesquisa. A proposta, portanto, é considerada uma inovação pedagógica na formação inicial de psicólogos(as). Sua utilização fundamenta-se: na potência da fratura do pensamento elaborado em palavras para que haja sua síntese reflexiva em formas e cores; no potencial para compreender e interpretar o mundo e as relações entrelaçadas à cultura visual, seja análise seja produção de imagens. Nesse processo, destaca-se a contribuição da experiência de aprendizagem à medida que os(as) alunos(as) se tornam agentes de enunciação, por abordarem e tratarem as imagens diante de indagações reflexivas. Objetivos: propiciar a dialogia e a criatividade sobre alguma Resolução ou Nota Técnica publicada pelo Conselho Federal de Psicologia, bem como o seu exercício crítico representado em imagem-criação por cada grupo. Metodologia: A experiência de aprendizagem foi realizada em sala de aula: da trilha conceitual prevista no conteúdo programático culminou-se na produção de imagens por graduandos da 3ª série (noturno), do referido curso e

¹ Psicóloga e pedagoga. Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de São Carlos. Mestra em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Especialista em Psicopedagogia Institucional pela EDUCON e Políticas Públicas pela Universidade de Ribeirão Preto. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

instituição de ensino superior. A produção das imagens constou das seguintes etapas: a) formação conceitual sobre ética, bioética e psicologia; b) situações-problema para estudo do Código de Ética Profissional de Psicólogos; c) leitura das Resoluções e Notas Técnicas indicadas e escolhidas por cada grupo de alunos; d) criação de imagem e planejamento da proposta; e) execução da atividade imagética; f) apreciação entre pares para avaliação e roda de conversa. Resultados: a partir da observação participante da professora e conversas informais da mesma com a turma de alunos pode-se interpretar: a) forte engajamento na experiência de aprendizagem evidenciado na presença e permanência em sala de aula, bem como no momento da apresentação para avaliação entre pares; b) bom nível de satisfação, seja no processo criativo em grupos seja na etapa de apreciação coletiva; c) reconhecimento de valores voltados aos direitos humanos e a ética da pluralidade a partir das imagens elaboradas pelos grupos. Os principais impactos desta experiência, portanto, foram a configuração e movimento da turma como grupo e a compreensão dos valores de respeito e compromisso com a diversidade humana exigida pela profissão. Considerações finais: O “Código de Ética Profissional de Psicólogos(a) em Imagens”, enquanto ensino, desvela sua potência educativa; pode ser replicado e investigado; permite a análise de discursos coletivos na intersecção com a cultura visual. Enquanto aprendizagem, o papel de estudante justapõe-se ao de sujeito-agente de um lugar de fala a partir da imagem-criação. O processo como todo deu visibilidade e sustentou a construção da identidade profissional de psicólogos(as).

Palavras-chaves: Código de Ética Profissional de Psicólogos. Educação pelas Imagens. Produção de Imagens.